

Atenção Básica

PROJETO ACOLHE MAMÃE/BEBÊ GUAÇUANO

Ana Paula Cunha 1, Graziela Maria Lellis 1, Carolina Barufi Franco Rodrigues 1, Gisele Peres Bertholdo 1, Jaqueline Maria De Campos Serra 1, Ana Cláudia Firmino Cezaroni 1
1 Secretaria Municipal De Saúde De Mogi Guaçu - Secretaria Municipal De Saúde De Mogi Guaçu

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O Projeto “ACOLHE MAMÃE/BEBÊ GUAÇUANO” culminou com a descentralização do Teste do Pezinho que antes era realizado pela Santa Casa de Misericórdia e agora, acontecendo em todas as Unidades de Atenção Básica do município de Mogi Guaçu. O Protocolo baseia-se num roteiro pré-elaborado de assistência e acompanhamento a ser realizado em puérperas e RNs da área de abrangência da Unidade de Saúde. A implantação deste protocolo proporciona maior integração na equipe, fortalecendo seu vínculo com a puérpera e o RN, e, com isso, facilita o acesso ao serviço de saúde e a adesão ao acompanhamento. Este momento tornou-se um meio para esclarecer dúvidas, orientar as famílias sobre os cuidados com a puérpera e RN e para identificar precocemente as mais variadas situações, podendo nestas, intervir e evitar complicações.

A atenção ao recém-nascido (RN) e a mulher na primeira semana após o parto é fundamental para a promoção da saúde dos mesmos pois, neste período, tanto a mãe como a criança são suscetíveis a intercorrências, além de várias dúvidas, medos e insegurança provocados pela chegada do bebê. Para melhorar o cuidado e a atenção ao binômio mãe-bebê, criou-se um protocolo de assistência ao recém-nascido e a mãe, que qualifica a atenção à saúde da mulher, do RN e da família através do fortalecimento do vínculo e da otimização do cuidado multiprofissional na Unidade de saúde. O Projeto “ACOLHE MAMÃE/BEBÊ GUAÇUANO” culminou com a descentralização do Teste do Pezinho que antes era realizado pela Santa Casa de Misericórdia e agora, acontecendo em todas as Unidades de Atenção Básica do município de Mogi Guaçu. O Protocolo baseia-se num roteiro pré-elaborado de assistência e acompanhamento a ser realizado em puérperas e RNs da área de abrangência da Unidade de Saúde. A implantação deste protocolo proporciona maior integração na equipe, fortalecendo seu vínculo com a puérpera e o RN, e, com isso, facilita o acesso ao serviço de saúde e a adesão ao acompanhamento. Este momento tornou-se um meio para esclarecer dúvidas, orientar as famílias sobre os cuidados com a puérpera e RN e para identificar precocemente as mais variadas situações, podendo nestas, intervir e evitar complicações. A promoção e manutenção da saúde materna e neonatal apresentam resultados positivos tanto para a família como para o trabalho da equipe. A implantação de um protocolo com roteiro de acompanhamento sistematizado organiza o trabalho da equipe e torna as intervenções mais efetivas. Trabalhando de forma multiprofissional, a equipe desenvolve um cuidado integral a todas as puérperas e RNs, de acordo com as necessidades individuais de cada família. Tanto o puerpério para a mulher, como os primeiros dias de vida do RN, são períodos onde os cuidados devem atender às necessidades do binômio mãe-bebê.

OBJETIVOS

Os objetivos do projeto visam melhorar a adesão ao acompanhamento das mães e crianças nas Unidades de Atenção Básica, além de fortalecer o vínculo destas com a equipe de saúde, diminuir as complicações no período de puerpério, melhorar a adesão ao aleitamento materno,

atuar em algum problema com a lactação, realizar o teste do pezinho e vacinação precocemente, orientar quanto cuidados com o coto umbilical, agendar consultas de puericultura com pediatra/enfermeiro, consulta puerperal, e Teste da Orelhinha, além da possibilidade de monitorar, prevenir e detectar precocemente alguma intercorrência.

METODOLOGIA

Durante o Pré-Natal, quando toda gestante deverá receber um Folder com orientações a respeito do horário e dias para realização de Teste do Pezinho, Vacinação, Apoio ao Aleitamento Materno, Agendamento Pediátrico/Ginecológico, Agendamento do teste da orelhinha, Agendamento retirada de Pontos, Avaliação do crescimento e Desenvolvimento do RN e Avaliação do coto umbilical, além de conter informações sobre o Teste do Pezinho, Aleitamento Materno, Visita à Maternidade, Orientações para ida à Maternidade: quando devo ir?, direito ao acompanhante, Contato pele a pele e Sinais de Parto. Este folder deverá é entregue no Pré-Natal às gestantes e é realizado a leitura do mesmo junto com ela para que as orientações e o esclarecimento de dúvidas sejam feitos. Tal procedimento pode ser feito pelo Enfermeiro, Técnico/Aux Enfermagem, A. C. S. visando orientá-la para o parto e sua ida para Maternidade e também orientações para seu retorno a Unidade Básica de Saúde. Na Maternidade, novamente a puérpera deverá receber estas orientações, irá assinar o Termo de Responsabilidade (Anexo I) e será encaminhada juntamente com seu bebê à unidade mais próxima de sua residência para assistência e acompanhamento. Este atendimento deverá acontecer entre o 3º e o 5º dia após o parto. Na chegada da puérpera e recém-nascido na Unidade Básica de Saúde/USF, deverão ser acolhidos e já na recepção será feito o cartão da criança e Cartão SUS, e encaminhado para equipe de enfermagem para realização da assistência e orientações. A equipe de Enfermagem deve acolher o recém-nascido e mãe parabenizando pela chegada do bebê e pela vinda a unidade. Para tal, implantamos os seguintes instrumentos de sistematização: 1 - Sistematização de Assistência de Enfermagem no Puerpério e RN (Anexo I); 2 - Sistematização de Assistência de Enfermagem ao RN (Anexo II); 3 - Sistematização de Assistência de Enfermagem no Puerpério (Anexo III). Além disso, foram elaborados também um fluxograma de atendimento e um guia para coleta do Teste do Pezinho. Com a implantação destes instrumentos, a equipe de enfermagem fica amparada e norteada para a assistência e realização dos vários procedimentos, além de todas as orientações que deverão ser realizadas ao binômio mãe/recém-nascido.

RESULTADOS

Após seis meses de aplicação do projeto, com início em Junho/2016, foram levantados como pontos positivos: - O acesso ficou facilitado para a paciente, pois agora realiza o exame próximo de sua residência; - Consulta com pediatra e puerperal já ficam agendadas e já é agendado também o teste da orelhinha, o que facilita para as mães; - Aumentou em muito o vínculo com a equipe, que também mostrou-se toda mobilizada para a realização do projeto; - Muitas outras questões são abordadas e um número maior de informações importantes são transmitidas; - Retorno extremamente gratificante para a equipe de gestão; Algumas intervenções pontos de dificuldades a serem trabalhados: - A Maternidade está encaminhando para unidades que não são a referência de AB correta. Como intervenção iremos encaminhar o roteiro de bairros e unidades de referência; - Dificuldade para retirar clamp umbilical – Verificar a possibilidade de compra de pinça adequada; - Mogi Guaçu possui uma Penitenciária Feminina e recém-nascidos de lá estão chegando tardiamente para o exame e as mães não estão tendo o acompanhamento.

Como proposta iremos reunir com penitenciária para viabilizar uma solução; - Verificar código do win-saúde para registro do exame. Já conversamos com Diana da UAC para viabilização do código.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implantação do protocolo o trabalho da equipe ficou mais organizado, de forma a ordenar as ações a serem desenvolvidas com recém-nascido/puérpera, além de um maior vínculo com equipe, tornando as intervenções mais efetivas e a continuidade do cuidado com binômio mãe/recém-nascido.